



## FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

### Serviço de Saúde e Desenvolvimento Humano

#### **FINANCIAMENTO DE PROJECTOS NA ÁREA DA INVESTIGAÇÃO EM “CUIDADOS PALIATIVOS”**

A Fundação Calouste Gulbenkian acaba de atribuir 586.308 euros para financiamento de projectos na área da investigação em Cuidados Paliativos.

Os Cuidados Paliativos são um movimento moderno que chama a atenção para o sofrimento dos doentes incuráveis, para a falta de suporte dos serviços de saúde e para a especificidade dos cuidados que têm de ser dispensados a este tipo de doentes. São cuidados médicos e especialmente de enfermagem, activos, rigorosos e que combinam ciência com humanismo, prestados com base nas necessidades dos doentes e suas famílias. Dirigem-se sobretudo aos doentes oncológicos, mas também a doentes com outras patologias. Destinam-se principalmente a doentes em idade adulta, embora possam ser prestados em pediatria.

Depois de ter apoiado a realização do 2º Congresso Nacional sobre Cuidados Paliativos, a Fundação abriu, em 2005, um concurso para financiamento de projectos nesta área de Cuidados, procurando, desta forma, estimular pesquisas e soluções ainda escassas no nosso País, mas indispensáveis em termos de ética e da dignidade e de bem estar de cada um. Procurou-se com este concurso apoiar a avaliação das estruturas assistenciais existentes; a monitorização e o controlo sintomático tendo em vista a melhoria dos cuidados prestados; e o desenvolvimento de estratégias inovadoras na formação/comunicação em Cuidados Paliativos.

Das candidaturas apresentadas a concurso foram seleccionadas as seguintes:

- Instituto da Qualidade em Saúde: “Cuidados Paliativos - Rede de Monitorização de Desempenho”;
- Núcleo de Cuidados Paliativos da Faculdade de Medicina de Lisboa: “Satisfação do doente em Cuidados Paliativos”;
- Núcleo de Cuidados Paliativos da Faculdade de Medicina de Lisboa: “O uso da metadona como analgésico em Portugal”.
- King’s College London, Department of Palliative Care and Policy: “Comunicação sobre o fim de vida: o papel dos media”;
- Serviço de Bioética e Ética Médica da Faculdade de Medicina do Porto: “Comunicação na transição para cuidados paliativos”;
- Núcleo de Cuidados Paliativos da Faculdade de Medicina de Lisboa: “Eficácia de um programa de e-learning”;
- Núcleo de Cuidados Paliativos da Faculdade de Medicina de Lisboa: “Comunicação”;
- Amara - Associação pela Dignidade na Vida e na Morte: “Formação de qualidade nos cuidados paliativos”;
- Instituto de Bioética da Universidade Católica Portuguesa: “Cuidados Paliativos em pediatria”.
- Instituto Português de Oncologia Francisco Gentil, Centro Regional de Oncologia do Porto, S.A.: “Definição da estrutura de custos em Cuidados Paliativos”;
- Instituto Português de Oncologia Francisco Gentil, Centro Regional de Oncologia de Lisboa, S.A., Serviço de Pediatria: “Cuidados Paliativos em Oncologia Pediátrica”;
- Santa Casa da Misericórdia de Azeitão: “Cuidados continuados e paliativos da Santa Casa da Misericórdia de Azeitão”;
- Hospital José Luciano de Castro, Anadia: “Cuidados paliativos ambulatório a doentes do foro oncológico”;
- Hospital de São João, Porto: “Implementação de Cuidados Paliativos no Hospital de São João”.

A Fundação Calouste Gulbenkian irá proximamente centrar a sua acção numa intervenção especificamente dirigida à formação de voluntários.

Lisboa, Junho 2005